

A sabedoria dos sábios.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: Vivendo como Jesus.

Um problema que temos nos dias de hoje é a falta de referências cristãs. Em nosso meio não encontramos grandes homens de Deus e acabamos por termos como referências padrões errados. Paulo, certo momento, diz para aqueles que o ouviam que deviam ser seus imitadores.

I Coríntios 11:1 Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

Uma declaração muito ousada, mesmo para Paulo, mas que é extremamente necessária nos dias de hoje. As pessoas andam perdidas e precisam que nós vivamos o evangelho em espírito e verdade. Não há mais amor, confiança e nós como filhos e filhas de Deus, temos que ser os resgatadores destes valores.

João 7:47 Os fariseus replicaram: Será que também vós fostes enganados?

As pessoas andam enganadas, por filosofias, fórmulas de sucesso, ideias psicologizadas de um cristianismo sem sofrimento, teorias mundanas de vida e Deus nos comissiona a sermos luz. Não apenas de Palavras, mas também de atitudes. Atitudes essas respaldadas pela Palavra. O clamor por mudança urge, o mundo clama e o momento para nós é agora. Vivamos como Jesus.

A sabedoria dos sábios. Abra a Palavra de Deus...

João 7:47-49 Os fariseus replicaram: Será que também vós fostes enganados? Quem dos chefes ou dos fariseus acreditou nele? Apenas este povo que não conhece a lei. São uns malditos!

Os religiosos indignados por não terem suas ordens atendidas, devido a indecisão dos guardas, manifestam então o seu desprezo pela multidão.

A primeira parte de seu orgulho foi manifesto, pondo sua confiança no título de sacerdotes e almejavam sujeitar todas as pessoas como tiranos.

A segunda é que desprezavam os demais como pessoas.

O povo, não conta para eles, e muito menos sua opinião.

Não conhecem a Lei porque não a estudam e, em consequência, não pode praticá-la, e assim, segundo eles, também não podem agradar a Deus: são malditos.

(Conceito de muitos sacerdotes hoje).

Essa postura não procede de uma religião mas do homem.

É assim com os evangélicos nos dias de hoje.

A visão católica romana nos séculos passados também era assim. Paulo VI foi o primeiro Papa em muitos séculos a celebrar a eucaristia na língua local (1964 +-).

E convém lembrar que o latim só entra na Igreja tardiamente.

A própria Bíblia só foi traduzida para latim no século IV, com São Jerónimo.

Até aos séculos IV/V, não há traduções em latim e o latim só começa a ganhar corpo na Idade Média, com a reforma do Concílio de Trento.

Isaías 29:13-14 O Senhor disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que mecanicamente aprendeu, continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra maravilhosa e um portentoso; de maneira que a sabedoria dos seus sábios perecerá, e a prudência dos seus prudentes se esconderá.

Os fariseus tinham criado uma religião de elite; somente os que estudavam é que podiam estar bem com Deus. Este conceito de diferenciação, inicialmente se referia a todos os povos que não fossem os hebreus/judeus.

Num segundo momento passou também a considerar o povo de Samaria, que se compunha por judeus e gentios e neste momento se caracteriza por todos que não fizessem parte daqueles considerados estudiosos.

Os religiosos aplicavam com todo o rigor as brutais maldições inseridas em Deuterônomo contra os que não observavam todos os preceitos da Lei.

Mateus 23:4 Atam fardos pesados e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

Como guardiães da Lei, consideram-na como a mediação necessária e única. Por isso, o acesso a Deus fica impossível para o povo; eles, os entendidos, hão de ser os que ensinam o que Deus exige e requer para assegurar sua benevolência. Assim detém em suas mãos o poder religioso e a dominação sobre a massa, que geme debaixo deste jugo. (Filme: O livro de Eli).

João, nesta passagem, retrata os fariseus e frisa o seu contraste com Jesus, o qual curou e libertou o inválido, alimentou o povo da Galileia, mostrando-lhes um Deus com rosto humano, que eles podem conhecer. Convidou a todos sem distinção a aproximar-se a fim de receber o Espírito, sem outra condição do que a de reconhecer a necessidade e prestar adesão à sua pessoa.

Deus pede somente o amor fiel, para àqueles a quem Ele dá o Espírito Santo.

Os fariseus cavaram um abismo entre eles e o povo, ao passo que Jesus se fez o caminho.

João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

Eles se sentem seguros na Lei, que é de seu domínio, porém confundem o conhecimento da Lei com o conhecimento de Deus, que se manifesta através de sua obra com o homem. Para eles, os que estão fora do seu âmbito estão desviados, e o seu sistema doutrinário os exclui.

Entretanto eles mesmos que foram extraviados pela Lei.

Mateus 7:21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

É verdade que todos quantos não foram instruídos na lei de Deus são malditos, porque pelo conhecimento dela somos realmente santificados.

Oseias 4:6a O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.

Este conhecimento, porém, não se confina a uns poucos que, inchados com falsa confiança, desejam excluir-se da categoria dos demais homens, porém pertence geralmente a todos os filhos de Deus, para que todos, do menor ao maior, sejam unidos na mesma obediência e na mesma fé.

João 7:50-51 Mas um dentre os fariseus, Nicodemos, que anteriormente tinha vindo a Jesus, disse-lhes: Acaso a nossa lei condena alguém sem primeiro ouvi-lo e saber o que fez?

Nicodemos, membro do sinédrio, aparece outra vez aqui, entre os que pertencem a este grupo.

Disse-lhes Nicodemos. O evangelista descreve Nicodemos como um homem neutro, que não se aventura a empreender abertamente a defesa da sã doutrina, mas que também não pode tolerar ver a verdade sendo oprimida. (Guardas)

Aquele que foi a Jesus anteriormente. Esta circunstância é mencionada pelo evangelista, em parte para enaltecer, e em parte para denegrir Nicodemos.

João 1:1-2 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

Se ele não tivera amado a doutrina de Cristo, jamais teria ousado enfrentar a fúria dos perversos, pois ele sabia que, se algum deles apenas abrisse a boca, ele se veria imediatamente exposto ao desagrado e ao perigo. Ele acaba por ficar em dois extremos, um quando se aventura a pronunciar uma palavra, por mais leve que seja em meio às autoridades e outro quando não defende a Cristo abertamente.

Algo semelhante ocorre no pós-morte de Jesus com os discípulos, com a ação de Gamaliel.

Atos 5:34-35 Mas, levantando-se no Sinédrio um fariseu, chamado Gamaliel, mestre da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os homens, por um pouco, e lhes disse: Israelitas, atentai bem no que ides fazer a estes homens.

Assim, o evangelista tem em mente que, mesmo depois de ter ido a Jesus de noite, mesmo ainda tendo-o confessado como Mestre, ele não é um genuíno discípulo de Cristo, pois permanecia publicamente entre seus inimigos e conservava seu lugar em meio a eles e seus procedimentos.

João 19:38-39 Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimatéia e retirou o corpo de Jesus. E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.

A Palavra de Deus mostra que ele se arrependeu e sem mostrar vergonha ou temor perante sua ação, cumpriu o seu papel. Houve arrependimento e mudança de uma forma prática. Podemos dizer que como Nicodemos mudamos?

Quantos de nós nos portamos assim?

Quantos de nós permanecemos os mesmos?

Lucas 9:26 Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos.